



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo
 0,59% São Paulo 0,43% Nova York	 133.533 20/12 21/12 22/12 23/12 130.804	R\$ 4,822 (- 0,81%) 19/dezembro 4,865 20/dezembro 4,912 21/dezembro 4,888 22/dezembro 4,861	R\$ 1.320
Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
R\$ 5,326	11,65%	11,65%	Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28

»Entrevista | **LEANY LEMOS** | SECRETARIA NACIONAL DE PLANEJAMENTO DO MPO

Plano Plurianual para o período 2024-2027 busca a participação da sociedade no monitoramento dos gastos do governo e na avaliação dos resultados obtidos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



“É preciso ter continuidade”

» HENRIQUE FREGONASSE*

Aprovado no plenário e aguardando sanção presidencial, o Plano Plurianual (PPA), elaborado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), pretende trazer maior participação da sociedade civil e dos estados e municípios com o objetivo de aumentar o monitoramento das

ações de governo e fomentar uma cultura de planejamento no país. No total, o PPA estabelece as metas do governo e orienta aplicações e investimentos de R\$ 13,3 trilhões em diversas áreas no período de 2024 a 2027. Ao CB.Poder — parceria entre **Correio** e TV Brasília — desta segunda-feira (26/12), a secretária Nacional

de Planejamento do MPO, Leany Lemos, explicou a importância de realizar um planejamento que tenha projeção de continuidade e falou sobre os desafios do governo para a execução do PPA 24-27. Veja os principais trechos da entrevista, concedida aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Adriana Bernardes.

O PPA foi aprovado no Congresso. Pode explicar qual é a sua importância para o Brasil?

O Plano Plurianual (PPA) é o plano de médio prazo no Brasil para quatro anos. É o planejamento dos próximos três anos do atual governo e do primeiro ano do próximo. O PPA é aquilo que garante uma continuidade das ações do Estado, independentemente do governo, para que não haja quebras. É uma peça do ciclo orçamentário. Um dos grandes problemas do nosso país é que a gente dá pouca atenção ao planejamento. A ministra Simone (Tebet) sempre fala: “A gente tem uma baixa cultura de planejar”. Então, meu desafio, quando assumi, foi fazer o melhor PPA desde a Constituição. A gente tentou recuperar algumas características, fortalecer metodologicamente, ter métrica — a gente precisa medir tudo, saber como acompanhar, o que só é possível se tiver indicador, meta. A gente também fez uma mudança muito forte do ponto de vista da participação social. Foi um processo muito bonito, de construir o que é que queremos ser. Qual é a visão do Brasil até 2027? Qual é o legado desse governo? Além da elaboração, a lei aprovada prevê a criação de um observatório com a sociedade civil, a academia, o setor produtivo, para acompanhar os resultados. Teremos relatórios a serem encaminhados ao Congresso. A

gente sabe que o que não é monitorado não avança.

Quais serão os principais desafios para o cumprimento desse PPA até o fim do mandato do governo?

O primeiro grande desafio é o desafio fiscal. Apesar dos avanços que tivemos neste ano — várias leis foram aprovadas, temos um novo arcabouço fiscal, um novo cenário tributário para os próximos anos —, temos algumas variáveis domésticas e outras internacionais. Para termos um crescimento de receita, além das medidas que o ministro Haddad tem anunciado, a gente precisa de um cenário externo que seja favorável. Mas, mesmo do ponto de vista interno, a gente conseguiu realizar os orçamentos previstos. O segundo grande desafio é o monitoramento. Realmente não é só acompanhar a despesa. É analisar se os recursos alocados estão dando os resultados esperados. Essa é uma das críticas ao nosso sistema: temos um orçamento grande em algumas áreas, colocamos muito recurso, mas a qualidade do gasto é um grande desafio. O monitoramento pode ajudar.

Quais ações estão sendo planejadas para o ano que vem?

Estamos organizando esse observatório de monitoramento do PPA, mas já vamos começar, no início do próximo ano, o planejamento “Brasil 2050”, que significa olhar para um horizonte de



Essa é uma das críticas ao nosso sistema: temos um orçamento grande em algumas áreas, colocamos muito recurso, mas a qualidade do gasto é um grande desafio. O monitoramento pode ajudar”

mais longo prazo. Qual a visão de futuro, como imaginamos o Brasil em 2050, o que queremos alcançar como país. Esse planejamento de mais longo prazo é um pouco mais macro, menos vinculado a ações diretas, mas, se não imaginarmos o que vai ser o Brasil daqui a alguns anos, não conseguimos aterrar o próprio PPA, que fica como planejamento de médio prazo, mas sem estar ancorado em alguma perspectiva mais longa — e isso é algo que a Constituição prevê. Em algumas áreas, por exemplo, de energia, infraestrutura e logística há necessidade de ter um planejamento de mais longo prazo.

Por que é tão difícil ter continuidade na execução de políticas públicas entre governos?

Tem uma narrativa de desconstrução, mas na prática muitos projetos continuam, principalmente esses projetos que são de entregas para a sociedade, felizmente. O PPA é um instrumento que foi pensado justamente para que haja certa continuidade. Então, o governo que chega, é obrigado, no primeiro ano, a seguir aquelas políticas, ao tempo de organizar seu próprio planejamento, mas existe algo nos orçamentos, no planejamento, que é inercial. Vai continuar tendo educação básica, saúde básica, programas de transferência de renda. Hoje, 90% do orçamento federal é rígido, ou seja, está vinculado a despesas obrigatórias de caráter continuado. A brecha para você alterar esse cenário é muito pequena, a não ser que você faça alterações legislativas. Então, de fato haverá sempre uma continuidade das políticas bastante grande, o que pode alterar são as diretrizes, mas as grandes políticas continuam. E aí como manter, eu acho que esses instrumentos de planejamento ajudam a dar esse caráter. E também o monitoramento, como a gente pensou, com a sociedade civil.

***Estagiário sob supervisão de Odail Figueiredo**

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



CNC PROJETA AUMENTO DE 1,8% DO VAREJO ESTE ANO E 1,5% EM 2024

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mantém uma perspectiva otimista para os números do varejo brasileiro, projetando avanços de 1,8% para 2023 e 1,5% para 2024. A entidade revisou para baixo o crescimento deste ano — era de 2% — por conta do desempenho de outubro. Isso porque a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou queda de 0,3% nas vendas, em outubro.

Apesar desses desafios, a CNC mantém um viés otimista, baseando-se na consolidação do recuo

na inflação, mudanças na condução da política monetária, recuo na taxa de câmbio e sinais positivos do mercado de trabalho. Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, apesar da revisão, a expectativa ainda é de um 2023 positivo. “À medida que as condições de consumo da população vão melhorando por conta da queda das taxas de juros e do controle da inflação, as perspectivas dos comerciantes são de um bom fechamento de ano”, afirma. Pesquisa divulgada pela CNC aponta que as compras de Natal devem ter ficado 5,6% maiores do que em 2022.



Banco de Imagens

CIRCUITO SESC DE CORRIDAS FECHA 2023 COM MAIS DE 100 PROVAS EM TODO O PAÍS

O Circuito Sesc de Corridas encerra o ano com mais de 100 provas realizadas por todo o País. Cerca de 80 mil pessoas, das mais variadas faixas etárias, participaram da programação que agitou as ruas das capitais e cidades do interior. O projeto também apoiou outras ações promovidas pela instituição, com corridas que marcaram a mobilização pelo Outubro Rosa e provas que arrecadaram alimentos para campanhas de Natal Solidário.

Criado em 2018, o Circuito Sesc de Corridas incentiva a prática de exercícios

físicos e difunde um estilo de vida saudável. Também atua promovendo a integração dos participantes e familiares, por meio de ações de lazer e entretenimento, realizadas paralelamente às provas, como jogos educativos, aulas de ginástica e recreação. O Sesc desenvolve outras atividades dentro da área esportiva e de desenvolvimento físico, atendendo pessoas com os mais diversos níveis de habilidade. Para tanto, mantém uma moderna e bem equipada estrutura de lazer que reúne os requisitos de acessibilidade, sustentabilidade e socialização.



As corridas tiveram a participação de cerca de 80 mil pessoas

Divulgação/Sesc

COMPETIÇÃO VIRTUAL PREMIA JOVENS PROGRAMADORES EM CURSO DO SENAC

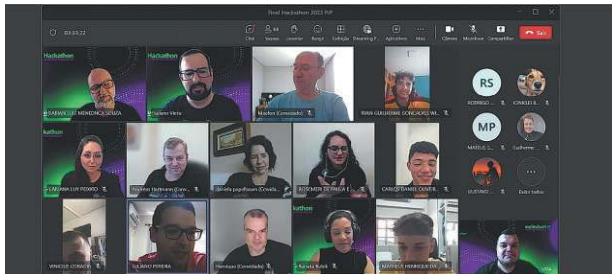
O Hackathon Jovem Programador é uma maratona virtual para que alunos do Senac apliquem os conhecimentos técnicos adquiridos ao longo do programa sob orientação de profissionais experientes e atuantes no mercado de tecnologia de Santa Catarina. No dia 16 de dezembro, foi realizada a final da edição 2023 da competição.

O primeiro lugar ficou com a equipe Os Capivara, de Brusque. Na segunda colocação, a equipe Crocodex, de Jaraguá do Sul. E o terceiro lugar ficou com a AstroByte, de Joinville.

Os vencedores ganharam como prêmios equipamentos eletrônicos, e todos os finalistas receberam brindes dos patrocinadores.

Fruto da parceria entre o Senac-SC e o Sindicato das Empresas de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina, o Jovem Programador foi realizado de forma virtual, de 9 a 16 de dezembro, e contou com a participação de mais de 150 alunos, divididos em 27 equipes orientadas por 23 mentores.

As inscrições para a edição 2024 já estão abertas no site www.jovemprogramador.com.br.



Hackathon promovido pelo Senac em Santa Catarina foi sucesso

Divulgação/Senac

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br.

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvnconline